

ACTAS Ata Nº. 12/2019

---Aos trinta e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas e trinta minutos, nos termos do nº.1 do artigo nº.20, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia o executivo com a presença de Custódio do Nascimento Rodrigues Fernandes e Maria Graziela Palma da Rocha Velho, respetivamente Presidente e Tesoureira. O elemento Anabela Martins Domingues, Secretária, não esteve presente por motivo de doença.-----

---A reunião teve início com as seguintes deliberações:-----

→Autorizar, por solicitação da Junta de freguesia da Montaria, a passagem através de caminhos e estradões florestais da nossa freguesia, no dia dezoito de janeiro de dois mil e vinte de um Passeio/Raide/BTT.-----

-→Congratular a Assembleia de Compartes pela aprovação do Plano e Atividades e Orçamento do Baldio, da Relação dos Compartes e pela adesão ao Agrupamento de Baldios.-----

→Apoiar o Grupo de Cidadãos com a disponibilização da Carrinha que, a exemplo do ano passado, decidiu cantar as Janeiras pelas casas da nossa freguesia, mantendo desta forma uma tradição.-----

→Registar as diligências efetuadas para recuperar cópias das atas compreendidas entre catorze de novembro de mil novecentos e vinte e seis e doze de março de mil novecentos e setenta e cinco, como a seguir se descreve:-----

--A transferência para a nova Junta, eleita em dois mil e treze, procedeu-se de forma simples, com a conferência dos valores e outros dados que o executivo em fim de funções achou mais relevante, tendo a nova Junta aceite esperanças de que se alguma dificuldade surgisse o problema se resolveria com bom senso, sentido de responsabilidade e serviço público; -----

--Nos finais do ano de dois mil e quinze, aquando da busca de uma resolução deparamos com uma deliberação, que consta da ata número cinco do ano de dois mil e nove, "Agradecer ao Sr. Albino Omar Antanona Fernandes,.....", atas essas que deveriam estar guardadas como as restantes, no cofre, mas não as encontramos em lado algum;-----

--O passo seguinte foi o Presidente Custódio Fernandes abordar pessoalmente o senhor Noé Castro, anterior presidente, para lhe dar conta de que não encontramos tais documentos, se nos poderia ajudar/explicar a situação, sendo a sua resposta de que procurasse-mos lá na Junta ou no arquivo morto. Informei-o de que já tínhamos procurado em todo o lado, sem sucesso, e que uma vez que tínhamos conhecimento da falta das atas iríamos oficializar-lhe o pedido, tendo sido o primeiro ofício do ano de dois mil e dezasseis, de quatro de janeiro. A resposta veio tardia, sendo recebida na Junta em maio desse mesmo ano, sem data, reafirmando que à data da tomada de posse encontravam-se na sede.-----

--Como era público a Junta ter sido assaltada e essas atas não terem sido recuperadas, considerou o executivo em funções manter o assunto pendente na esperança de que o(s) ex-autarca(s) usasse(m) o sentido de cidadania/serviço

público e as fizessem chegar ao local donde nunca deveriam ter saído, conforme nossa ata número treze, de dois mil e dezasseis. Após largo tempo de meditação e procura de solução pacífica e após aconselhamento jurídico, foi deliberado conforme o exarado na ata número quatro de abril de dois mil e dezanove, participar o assunto ao Ministério Público.-----

--Em meados de setembro foi o Presidente da Junta, convocado para comparecer no Ministério Público, sendo-lhe apenas perguntado se não tinha havido alteração ao processo tendo o mesmo respondeu negativamente.-----

--Em dezembro foi novamente convocado para estar presente, no dia onze, pelas dez horas, em diligência de acareação. Lá compareceu o Presidente bem como os senhores Noé Castro e Omar Fernandes, tendo a senhora Procuradora interpelado o senhor Noé sobre as discrepâncias nas declarações prestadas que entretanto o próprio emendou. Ao senhor Omar Antanona foi questionado a existência de cópias das atas em sua casa, tendo o mesmo respondido que as fez quando foi presidente da junta porque gosta de ter essas coisas, insistindo junto da senhora Procuradora, porque aquando do assalto à Junta apareceu tudo menos essas atas. Confirmou que emprestou essas atas ao senhor Adão, então Tesoureiro da Junta e que foi o presidente Noé e o Tesoureiro Adão que lhas foram devolver a sua casa. O Noé disse que juntamente com as atas lhe deram uma cópia do Tombo.-----

---Seguidamente a senhora Procuradora solicitou ao senhor Omar Antanona para voltar a facilitar a cedência das atas para as fotocopiar e colocar no local próprio que é a Junta de Freguesia, para que esta possa responder a solicitações que lhes sejam feitas. Apelou ao bom senso e ao espírito de serviço público, lembrando de que esta seria a melhor forma de dotar a freguesia de documentos que deveriam estar na Junta, evitando assim perda de tempo, muitas diligências e custos que poderiam chegar ao processo-crime.-----

--Após várias insistências da senhora Procuradora o senhor Omar Antanona confiou as atas ao senhor Noé Castro, que ficou encarregado de as mandar fotocopiar na papelaria A4, considerando que a funcionária da Junta se encontra de baixa por doença, motivo pela qual não foram feitas as cópias na fotocopidora da Junta e entrega-las ao Presidente da Junta até ao fim do ano, ficando este último de comunicar à Senhora Procuradora o receção das mesmas.-----

--O senhor Noé Castro, comunicou por correio eletrónico, no dia vinte e três de dezembro, que as cópias das atas podiam ser levantadas na papelaria acima referida mediante o pagamento correspondente da prestação do serviço, sendo as mesmas levantadas na referida papelaria no dia vinte e sete, cerca das doze horas pelo Presidente Custódio Fernandes e pela Tesoureira Graziela Rocha.-----

--De registar que as mesmas nos foram entregues encadernadas, com a lombada em espiral metálica, sendo a capa frontal em plástico transparente e a traseira em plástico preto. Tudo indica que tenham sido extraídas de três volumes, dado no início de cada um constar uma folha com os dizeres "Omar Fernandes". Do primeiro Livro/volume constam quarente e oito folhas, com início a catorze de novembro de mil novecentos e vinte e seis e até março de mil novecentos e trinta e oito; do segundo, com cem folhas, inicia em abril de mil novecentos e trinta e oito, até janeiro de mil novecentos e setenta e quatro e do terceiro, catorze folhas,

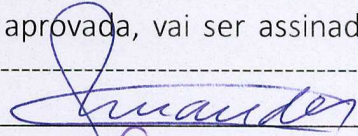
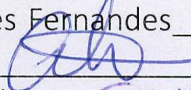
ACTAS

com inicio em fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro até março de mil novecentos e setenta e cinco. De registar que o custo da prestação do serviço foi de catorze euros e oitenta cêntimos, muitíssimo aquém do custo das primeiras cópias então fornecidas. -----

---O Presidente da Junta ficou incumbido de, logo que lhe fossem entregues as atas, comunicar tal facto à senhora Procuradora do Ministério Público. -----

→Felicitar a Associação Desportiva Arcuense e o Grupo da Catequese pela parceria saudável que é de louvar e especialmente pela Festa proporcionada aos nossos jovens, sendo a prova do seu êxito o Salão Polivalente ter esgotado a lotação.-----

---Nada mais havendo a tratar a reunião terminou, pelas dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros presentes.-----

Custódio do Nascimento Rodrigues Fernandes 
Anabela Martins Domingues 
Maria Graziela Palma da Rocha Velho 